

369

**ARTRITE REUMATÓIDE: UMA ABORDAGEM IMUNOGENÉTICA ATRAVÉS DA DETERMINAÇÃO DA FREQUÊNCIA ALÉLICA DE VARIANTES DOS GENES CCR5 E NOS3.** *Andrei Gibbon Neves, R Xavier, Jc Brenol, José Artur Bogo Chies (orient.) (UFRGS).*

A artrite reumatóide (AR) é uma doença auto-imune inflamatória caracterizada por um infiltrado composto principalmente de células T CD4+, plasmócitos e macrófagos no líquido sinovial. CCR5 é uma proteína transmembrana dos linfócitos T CD4 e monócitos que atua como receptor das quimiocinas CCL3, 4 e 5, sinais químicos que direcionam as células para a inflamação. A variante CCR5delta32 dá origem a uma proteína não funcional que pode levar a uma diminuição da resposta inflamatória local. O óxido nítrico endotelial é sintetizado pela enzima óxido nítrico sintetase endotelial (eNOS) codificada pelo gene NOS3. Um dos polimorfismos descritos para este gene (T-786C) está localizado na região promotora, causando redução da expressão da enzima. Há também um VNTR de 27pb no íntron 4 deste gene. Nosso projeto tem como objetivo investigar estes polimorfismos em pacientes com AR, visto que as variantes estudadas podem afetar o quadro clínico inflamatório dos pacientes. Amostras de DNA extraídas do sangue periférico de pacientes com AR foram amplificadas por PCR e, no caso do polimorfismo T-786C clivadas com MspI. De 112 amostras genotipadas, 51 foram homozigotas T/T ; 50 heterozigotas T/C e 11 homozigotas C/C. A frequência dos alelos foi de 0, 679 - T e 0, 321 - C. Para o VNTR foram analisadas até o momento 65 amostras, sendo 42 homozigotas para o alelo 4b, 21 heterozigotas 4b/4a, e 2 heterozigotas 4b/4c. A frequência dos alelos foi 4a=0, 162; 4b=0, 823; 4c=0, 015. A frequência encontrada para o alelo CCR5delta32 foi de 0, 027 em 111 amostras. As frequências encontradas para os diferentes polimorfismos não diferem estatisticamente da população caucasóide normal. Um aumento no número amostral poderá auxiliar na determinação do papel destes genes na artrite reumatóide. (BIC).